

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X	ASSIGNATURAS	YTU, 4 de Outubro de 1902	PUBLICAÇÕES		N. 637
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200		
	Fóra, anno..... 14\$000		Editae, linha..... \$800		
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56		

Gerente—João P. de Sampaio
—() (0) ()—

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
no
DR.

Graciano Seribello

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Carmo n. 17

—(X)—
ADVOCADO

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n. 88.

Chronica da Capital

A capital de S. Paulo, como sabem todos que a tem visitado, é uma cidade onde uma micellania tal tem progredido, que difficilmente apreciar-se-hia neste grande *museu de variedades*, cada especie detidamente.

As associações, as sociedades de diversas cathogorias os diferentes clubs tem de tal modo se augmentado, que o seu numero vae nos mostrando o gráo de familiaridade, união, amisade e finalmente de civilisação que aos poucos vae enlaçando a grande aggremeação paulistana. E era o que já reclamavam os corações alegres e prasenteiros, as almas bem formadas: união, familiaridade.

Na capital federal, esta especie de *irmandade*, parece ir um pouco além dos *preceitos da civilidade*, (seja isto dicto de passagem), ao ponto de ser posta a velha cidade historica em paralelo com a *bolicosa, elegante e geitosa patria* de Montesquieu, Victor Hugo e dos luminares da sciencia criminal: Chauvaux e Helei e tantos outros escriptores, dramaturgos, romancistas, poetas, simples prosadores, etc.

A amisade que tem começado por simples sociedades dançantes ou *clubs recreativos* e que pouco a pouco vae unindo as familias nesta New York paulista, em dias mais remotos fará sentir seus efeitos benéficos, pois não é nada agradável viver a gente como allemães, (cada qual em sua casa) a estudar as vezes o meio de viverem mais obscuros.

Emfim, estas associações, *clubs* e pequenas sociedades, quer tenham um fim puramente commercial, quer sejam fundadas para distracção aos *affazeres da semana laboriosa*, sempre têm a sua utilidade: crear interesses, ambição de amisade, união emfim entre as familias da cidade, que, sem esta convivencia morreriam do tedio invencível que apodera-se muitas vezes das pessoas que, providas de tudo quanto é necessario á vida physica, esquecem o alimento á vida moral e, tendo o futuro ençerrado n'algum banco, gastam os dias a fazer argolinhas com fumaças do charuto.

Nada falta pois em S. Paulo: aqui joga-se a *pelota*, dança-se sempre, *passa-se*

em *bonds electricos* pelas linhas circulares, joga se o xadrez, o sólo, o dominó (e até a roleta), ouve-se boa musica, e pouco nos faltará para os passeios alegres em barcas electricas pelo Tieté. Temos tambem bons espectaculos, sendo que alguns, pelo seu genero (a Rio nú) são mais apreciados pelos homens que pelas mulheres. Digo isto porque raro é o marido abelhudo que leva sua esposa a assistir espectaculos a descoberto.

Finalmente *vae-se indo* e não será mais pela falta de familiaridade e união na familia paulistana que se possa reconhecer na joven S. Paulo a velha Piratininga; jamais poderão ser lidos em seu sólo, os apagados versos nos quaes Anchieta, o inspirado, nos contou na arêa a vida inteira da Virgem a que se dedicou.

No colosso pisado por Pedro Alvares Cabral nasceu uma estrella que pouco a pouco, nesse céu de maravilhas, vae tornando mais intenso o seu brilho e que, dentro em breve, rolará no espaço infinito da gloria, como um enorme aerolito nas regiões do azul: é a Capital do Estado, já a semi-Athenas brasileira com toda a sua magestade.

Por hoje basta, sr. redactor. Sobre as outras *especies* que abundam neste *museu*, fallarei aos leitores por intermedio seu, logo que as lagartas ou borboletas deixem as casulos em que vivem.

S. Paulo, 1—X—902.

LUIS FERREIRA JUNIOR.

CHRONICA AZUL

Azul, bella cor que nos atrahê e deleita a vista; azul meigo sorriso de creança, tu, que nos lembra os dias innocentes e cheios de ingenuidade que Adão e Eva levaram no Eden antes de tocarem no fructo prohibido; tu, que nos enches de alegrias, que nos fazes ouvir risos argentinos, que trazes aos nossos ouvidos um inemitavel rithmo estalidos de beijos, castos e puros como os que Magdalena depositava aos pés de Jesus; tu bella cor, como estas hoje mal collocada nesta minha humilde chronica.

Ella vem hoje toda de negro, envolta em crepe, trajando luto; ella se envolve em immenso sudario de tristezas; de seus labios não brotam sorrisos, de seus olhos burbulham lagrimas; deixen-a, não a detenham, deixem que ella desafogue-se livremente, deixen-a passar, vae render homenagens a entes queridos que ao passarem por este mundo deixaram seus nomes inscriptos, um nas gloriosas paginas de nossa historia patria, e outro nas luminosas folhas da litteratura universal, onde marca mais uma victoria sublime de um ideal litterario.

Após longos e doloridos dias de impertinaz soffrimentos, falleceu em Minas o dr. Silviano Brandão.

Bem cedo foi arrebatado a patria; quando, depois de haver governado brilhantemente o seu Estado natal, se preparava para assumir o alto cargo para o qual seus concidadãos o elegeram, eis que chega a morte, phantasma cruel, cego em todos seus designios, e com um sorriso gelidos a

brincar nos seus labios de um pallido esverdeado, lhe ceifa a vida preciosa, ferindo em cheio a Patria no seu coração de Mãe amantissima, deixando um vazio immenso no coração dos brasileiros.

A' Patria, mãe querida, que a estas horas, envolta em crepe, crora desolada, sobre o tnmulo a pouco feichado, que encerra as cinzas ainda quentes de seu filho illustre e tão querido, demos nossos pesames e acembanbemos em sua justa dor.

E' morto Zola.

Eis ahi uma noticia que embora nada de anormal ou de admiravel encerre em si, nos espanta e nos enche de admiração.

Si amanhã o telegrapho nos annunciase que Leão XIII fora encontrado morto em seus aposentos, ou que o czar da Russia morrera repentinamente no banho, nós contentar-nos-iamos em pedir paz a sua alma, porem não nos admirariamos, porque são homens como outro qualquer, com a unica differença que um sustenta uma thiará e outro prende a cabeça uma corda. Porem, com o summo pontifice do naturalismo contemporaneo, não nos succedia o mesmo; trabalhador incansavel, athleta invencível, enorme pelo seu genio, forte pelo seu espirito, grande pelo seu animo; parecia-nos que a morte seria impotente em face deste lutador.

Zola é morto, mas ahi fica o grande monumento formado por suas obras para mostrarem os voos arrojados de seu genio em busca da verdade; quiz abraçar a natureza, desvendar-lhe seus mysterio, seus arcanos e arrancar-lhe toda a verdade e conseguiu o seu intento.

Não é o elogio de Zola que agora faço, tal trabalho não se faz de momento, nem em poucas linhas.

Não é elogio, é pleito de homenagem simplesmente. Elogial-o, exaltal-o até ao apogeo de sua gloria immorredoura, eu bem quizera, mas temo, temo não só pela minha fraqueza, como temo tambem que vos me interrompals, dizendo como Antileneides ao sophista que lhe exaltava a força prodigiosa de Hercules: *Equis illum accusat*.

Zola é morto, envolvamos pois em crepe nossas pennas.

Z. F. Rinadas



No ultimo numero prometti voltar a carga, sobre a deputação chingadora, que sugando o rico *arame* do nosso thezouro, não faz outra coisa no congresso senão chingar a todos e a tudo.

Alguem ha de me tachar de intolerante, mas... que querem? a minha missão é esta de escovação; não cáhiam no artigo, que eu estarei mudo, porem... uma vez incursos nelle, levam pancadaria de criar bicho.

Mas, voltemos ao que mais importa. Os *patrioticos* salvadores da Patria, e pensionistas intransigentes do cofre do Estado; em tudo o que ha, culpam o Governo como responsavel.

Chove? Pobre Governo. Já vem os *Licurginhos*, deitam fallação as massas, crimiando o Governo, increpando-lhe o

porque não tomou providencias, para que S. Pedro, o páciente zelador das aguas lá do céu, evitasse a chuva.

Não chove? Pobriissimo Governo. Voltam elles a carga: Senhor presidente!

O Governo sempre impatriotico, querendo a nossa completa ruina, a ruina da lavoura que agonisa nas vascas desesperadoras do descredito; mandou soldados, capangas e delegados, impedir que chovesse; e os soldados de refre em punho aterrorizaram S. Pedro; a pata da cavalaria da policia, salpicou de lama as venerandas vestes do santo chaveiro da eternidade; então elle aterrorizado, prometteu não mandar chuva; e, eis ahi a lavoura afflicta, eis ahi o povo morto de sede. Isto é impatriotico, é deshumano, impedir que Deus nos mande chuva,

Tenho dito.

Venta? Chiiii! Jesus!

Quanta descompostura!

Ha pouco, diz um *Licurginho*; o meu nobre collega da maioria com o seu talento, com a sua palavra fluente e arrebatadora, quiz nos convencer, de que o Governo é um santo; e, entretanto, nós estamos soffrendo com este vento impertinente, que nos obriga a gastar cinco *mitreizinhos paulistas*, para pagar um carro fechado que nos traga até aqui, ao templo augusto das discussões, porque nos *bonds* não se pode viajar, e o Governo, que foi endeusado pelo collega, não cuida em reparar esse mal, não cuida em mandar parar o vento que faz gellar tudo, até o nosso patriotismo, a vista pois disto lavro do alto desta tribuna meu solemne protesto, contra essa incuria governamental. (*Apoiados da dessidencia, o brador é abraçado, beijado e carregado em charola*).

Geia? A mesma coisa. Descompostura da dessidencia!

Os meus nobres collegas da maioria, querem empanar o sol com peneira; querem que engulamos pilulas, dizendo-nos que este Governo é o melhor dos Governos, e entretanto, giou, e o Governo não preveniu essa hecatombe que veio mattar milhões e milhões de pés... de café!

Entretanto elle poderia ter prevenido esse mal, poderia ter evitado essa desgraça, fazendo que não geasse.

Elle podia ter feito o thermometro subir alguns grãos acima de zero e não abaixar tantos fros como fez.

E' impatriotico, senhores e nobres collegas, esse seu procedimêto.

Volvam os olhos a lavoura, o que é que se depara diante d'elles? Miséria e mais miséria! Os lavradores todos estão a ponto de fazer saltar os miolhos com uma bala, porque o café já não dá nem para o toicinho, quanto mais para o cigarro.

Diz agora o Governo, que isto não é dá sua competencia, que elle nada tem que ver com isso, mas, eu sei por informação de pessoa que me merece todo o conceito e que mora na villa do Mandarová, importante centro agricola, de que o delegado de policia local, tendo recebido instructions do Governo, *varejou* (isto é o termo usado pela dessidencia) as fazendas de café daquelle lugar, fazendo os fazendeiros ficarem *gelados* de medo, e dahi proveio a *geada*.

Ahi está provado com argumento indistinctivo, que o Governo foi quem fez gear, fazendo os fazendeiros ficarem gelados.

E' portanto ao nosso ver protestar contra isso, e eu lavrando aqui este protesto contra a geada, julgo cumprir bem fielmente a delegação do eleitorado que me elegueu.

(O orador toma um copo d'agua, limpa os labios e prosegue).

Tenho concluido.

Não venta? Ai meu Deus! E' o Governo quem paga o pato, foi quem mandou fechar o registro do vento que tanta falta nos faz.

Faz calor? Peior então é a historia. Senhores, este Governo é o culpado deste calor que nos faz derreter; que nos faz suar por todos os polos; é elle o unico responsavel pela despesa que tenho feito com as lavadeiras e engommadeiras. São dous pares de punhos e dous collarinhos que tenho necessidades todos os dias. Isto é uma cousa que não póde continuar assim; ou rompe ou rasga, ou bem que *somos* ou bem que *não somos*.

Agora os leitores peguem nos jornaes, e digam-me se não é verdade, se não é isto o que fazem nas camaras do Rio e S. Paulo, os dous deputados de quem falei no numero passado, e si não for verdade me cusparam na... digo: cusparam na cara de quem quiserem, e... até domingo que tem mais

Z. F. RINO.

Em tempo:—Quem não concordar comigo, portanto.

Addendo:—Que vá as favas, porem
O DITO.

Noticiario

Dr. Silva Castro.—Esteve alguns dias enfermo, o dr. Antonio Constantino da Silva Castro, distincto facultativo aqui residente e honrado Juiz de Direito Substituto.

Sua completa melhora, são os nossos votos.

Coronel Bento Lourenço.—Felizmente já é bastante lisongeiro o estado de saude do nosso chefe e amigo coronel Bento Lourenço de Almeida Campos, prestigioso membro do Directorio Republicano local.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

Dr. Muniz de Souza.—Retirou-se desta cidade, para a capital, afim de tratar de sua saude, o nosso prestante e distincto amigo dr. Antonio Muniz de Souza, proecto advogado que aqui residio por espaço de mais de dous annos, conquistando nesse periodo a amizade dos ytuanos em geral.

Esta folha mesmo, deve ao seu talento, e verdadeiro traquejo jornalístico, inestimáveis serviços, e por isso nós, os seus companheiros, os seus noveis discipulos na vida da imprensa, sentimos immensamente a sua retirada desta cidade, porque, estavamos acostumados a vel-o sempre ao nosso lado, animando-nos na nossa ardua tarefa; entretanto, não podemos, por querer tel-o sempre aqui, prejudicar a sua saude; e assim, settindo a sua retirada, desejamos que se conforte, para de novo podermos contar com o seu valente concurso com as suas sabias licções, e emfim, com a sua convivencia intima.

Terminando, somos sinceramente gratos, pela alta prova de deferencia que nos deu, apresentando-nos, com palavras repassadas de sentimento, as suas despedidas, em carta que nos enviou da capital, e fazemos ardentes votos pelo seu completo restabelecimento.

Dr. Tavares.—Carta vinda de Sorocaba, informou-nos de que o dr. João de Almeida Tavares, fixou residencia em S. S. Rosa (Fazenda Dumont) e não em S. Barbara, como dissemos no nosso ultimo numero.

Dr. Ozorio de Souza.—A serviço de sua profissão, esteve nesta cidade, o dr. Ozosio de Souza, illustre advogado residente em Capivary, e cunhado do

nosso amigo dr. José Carrêa Pacheco e Silva.

Nossos cumprimentos.

Emilio Zola.—Telegrammas de Paris, trouxeram-nos a infausta noticia do fallecimento por asphixia, naquella capital, do illustre autor do *Roma*, *Lourdes*, *Doutor Pascal* e outros romances da escola naturalista, a qual era illiada o illustre morto

A patria e as letras francezas, apresentamos as nossas condolencias.

Inspector Boa-Nova.—Vindo de Piracicaba, onde esteve em inspecção aos estabelecimentos de ensino d'ali, e de passagem para S. Paulo, esteve nesta cidade na quarta feira ultima, e visitou, o inspector escolar sr. José Monteiro Boanova.

S. S. seguiu na manhã de quinta feira a capital.

Domingos Sampaio Ferraz.—Em visita a sua exma. familia, esteve nesta cidade na semana finda, o sr. Domingos de Sampaio Ferraz, irmão do dr. Sampaio Ferraz e cunhado do nosso amigo major Evaristo Galvão de Almeida.

S. S. segue por estes dias para Pernambuco, onde reside.

Geada.—Segundo diz o *Município*, nosso collega de S. Manoel do Paraizo, os prejuizos causados pela ultima geada naquelle município foram enorme quanto aos cafés novos, sendo calculado em um milhão de pés de 4 para 4 annos; os cafés já formados pouco soffreram.

Fallecimento.—Mais um golpe tremendo veio ferir a familia Martins de Mello, de ha pouco enlutada com o fallecimento de um dos seus membros, o sr. João Martins de Mello.

Assim é que de terça para quarta feira ultima, após longa e penosissima enfermidade, entregou a sua alma ao Creador a Exma. Sra. d. Julia Augusta Martins, filha daquelle extinto e irmã do dr. João Martins de Mello Junior.

A finada contava 18 annos de idade, e era muitissimo estimada, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Ao seu sahimento que teve lugar na tarde de quarta feira, houve grande concurrencia; e sobre o caixão mortuario foi collocada uma grinalda com os dizeres: *Saudades de seus irmãos*.

A enlutada familia apresentamos os nossos sentidos pesames.

Defesa.—Veio pessoalmente trazer-nos um exemplar da defeza que apresentou perante o Tribunal de Justiça do Estado, a favor do sr. José de Arruda Botelho; o dr. Eugenio Augusto da Fonseca; o que agradecemos.

Festa de S. Francisco.—Precedida da novena que teve começo no dia 27 do mez findo, realisa-se hoje a festa de S. Francisco, promovida pela ordem terceira.

A festa constará de missa cantada e procissão a tarde.

Mobilia escolar.—O Governo do Estado, ordenou ao director do Grupo Escolar *Dr. Cezario Motta*, desta cidade, a entregar ao presidente da nossa municipalidade, a mobilia que estivesse em disponibilidade naquelle estabelecimento de ensino, para que seja distribuida pelas escolas isoladas que sentem necessidade de mobilia.

Eleições.—Nos dias 29 e 30 do mez findo, tiveram lugar as eleições Federal e Estadual, no pleito Federal concorreram as urnas nesta cidade 414 eleitores, e na Estadual 437; sendo eleito no primeiro o General Francisco Glycerio e no segundo o coronel Virgilio Rodrigues Alves.

Fallecimento.—Na capital Franceza, falleceu a exma. esposa do dr. Adolpho Gordo, deputado paulista, e que fora a Europa em busca de lenetiva a sua saude

Ao desolado esposo, nossas condolencias.

«A Cidade de Santos»—Completo no dia 29 do mez p. findo o seu quarto anniversario, esta nossa apreciada collega que se publica na localidade que lhe dá o nome, sob a proficiente redacção do intelligente moço, sr. Sebastião Faria.

Felicitemos cordialmente a todos os nossos confrades d'«A Cidade de Santos», desejando vela sempre em crescente prosperidade.

Fallecimento.—A's 9 horas da noite de sexta feira ultima finou-se nesta cidade a exma. sra. d. Maria Luiza de Paula, dilecta filha do cidadão Antonio de Paula Leite de Barros.

Ao seu sahimento que teve lugar na

tarde de hontem, houve grande concurrencia.

A *Cidade de Ytu* apresenta as suas condolencias.

Destacamento policial.—O nosso destacamento, actualmente, segundo informam-nos, é apenas de 8 praças, numero esse insufficiente para fazer o policiamento da cidade, por isso pedimos aos poderes competentes o augmento delle pelo menos para 15 praças, que não é uma exorbitancia attendendo a que a nossa cidade é grande e para ser bem policiada necessita maior numero de praças.

Delegacia de policia.—Estão marcadas para as quartas-feiras e sabbados, as audiencias do alferes delegado de policia.

Mez do Rosario.—Devido ao revd. Vigario padre Elizario, ter estado occupado as tardes com a novena de S. Francisco, cuja festa hoje celebra-se; começou no dia 1º pela manhã as praticas do mez do Rosario, na igreja Matriz; de amanhã em diante essa solemnidade terá lugar ás 6 horas da tarde.

Collegio de S. Luiz.—Os alumnos da divisão dos pequenos, deste importante estabelecimento de ensino, organizaram no dia 2 do corrente sumptuosa festa em hora ao Anjo da Guarda patrono da divisão.

O vasto recreio dos pequenos, foi vistosamente adornado com arcos e bandeirolas; o rancho de descaço foi transformado em capella, que lindamente adornada, sob as vistas do Revd. prefeito padre Schwench, apresentava bellissimo affecto.

A tarde nessa capella houve solemne pratica, seguindo-se a merenda; tocando durante ella, a banda do collegio.

Na entrada do recreio, levantaram um artistico arco com a inscripção—A DIVISÃO III AOS S. S. ANJOS.

A noite houve bençam solemne na igreja do Collegio.

USO CONSTANTEMENTE—Declara assim o illustrado medico de Rio de Janeiro num attestado aos Snrs. Scott & Bowne sobre a Emulsão de Scott:

"Attesto que na minha clinica tendo feito uso constantemente da Emulsão de Scott, particularmente entre as crianças, sempre com os mais vantajosos resultados.

DR. ABEL M. DA GAMA E SILVA.

O Rutineiro.—Com este titulo visitou nos uma folha humoristica e litteraria, que está se editando em Itapetininga, sob a direcção do sr. José A. Pereira Junior.

Gratos pela visita.

O Republicano.—Com o seu numero 8, de 1 do corrente, visitou nos pela primeira vez este bibeodomadario, que se edita em Bragança, sob a redacção do Sr. A. de Souza Freire.

O citado collega distribue coupons, de 10 reis, a favor dos pobres daquella localidade.

Gratos pela visita, permittaremos.

Dr. Alvim.—Tem estado nesta cidade o dr. José Manoel de Arruda Alvim, advogado, residente na capital.

Dr. Castello Branco.—Já se acha nesta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco, integro Juiz de Direito da Comarca.

S. Exa. já reassumio o exercicio do seu cargo na sexta feira ultima.

Comprimental-o.

Conta.—Acha se em nosso escriptorio a disposição do seu dono uma conta com o competente recibo, pertencente a Porfirio Gonçalves, e que foi encontrada na rua por um dos nossos companheiros. O seu dono póde mandar ou vir buscal-a.

«Braz-S. Paulo».—E' este o titulo de um novo semanario que encetou a sua publicação na capital (Braz) sob a redacção do nosso illustre conterraneo, coronel Benevenuto Pacheco Jordão.

O primeiro numero que temos sobre a nossa modesta mesa de trabalhos, estampa na sua pagina de honra, o retrato do conselheiro dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, illustre presidente eleito da Republica, acompanhado de encomiasticas referencias áquelle distincto politico.

Gratos pela visita, auguramos mil prosperidades.

Sub Comitato Dante Alighieri.—No domingo, teve lugar no theatro S. Domingos, uma conferencia deste sub comitato.

Estando presentes grande numero de socios, o professor Blakmani, presidente, abriu a sessão, com um breve dis-

curso, na qual declarou que a primeira festa social seria no dia 12 do corrente, com o benzimento do estandarte; e em seguida deu a palavra ao dr. José Scutari, que discorreu sobre a litteratura desde o tempo dos Egypcios até a litteratura romana.

Seguiu-o com a palavra o professor Coturri, que discorreu sobre a vida do genial autor da *Divina Comedia*.

A noite a corporação musical, «30 de Outubro», foi felicitar o sub comitato, e recebida pelo dr. Scutari, no hotel Saturno, ali executaram algumas peças do seu repertorio.

Foi distribuido no sabbado antepassado o primeiro numero da *Colonia Italiana de Ytu*, organ da mesma associação.

Felicitações d'«A Cidade»

Na terça feira, festejou mais um anniversario, o nosso illustre collaborador e eximio litterato tenente coronel Anselmo de Carvalho, distincto funcionario superior da Repartição da Estatística e Archivo do Estado.

—A prole do nosso amigo Joaquim Bueno Ruivo, acha-se augmentada com o nascimento de mais um galante menino, que foi registrado com o nome de Wencesláu, e que veio ao mundo no domingo ultimo.

—A prole do venerando professor Luiz Cintra, acha-se augmentada com o nascimento de mais um menino, que veio ao mundo na quinta-feira ultima, e que será registrado com o nome de Augusto Cesar.

—Completo hontem mais um anno de existencia o nosso venerando amigo e illustre collaborador, dr. Francisco Antonio Nardy.

Secção Livre

Ordem 3ª de S. Francisco

De ordem do nosso Irmão Ministro e de combinação com o nosso muito caro Irmão Commissario o Revmo. Vigario P. Elizario, faço publico que va-se celebrar a festa do nosso padroeiro, o Seraphico P. S. Francisco no dia 5 de Outubro proximo; cuja festa constará de novenas, que começarão no dia 27 do corrente, missa cantada, e procissão com a benção do Ss. Sacramento.

Convido pois á todos os Irmãos Terceiros, á comparecerem, munidos de seus habitos, ou cordões (quando não tenham ainda seus habitos) para assistirem ás mesmas solemnidades; e bem assim á todos os fieis, que queiram abrilhantar nossa festa.

Ytu, 15 de Setembro de 1902.

O Secretario,

JOÃO BAPTISTA FERREIRA CARDOSO.

A' Lavoura e a o Commercio

Communico aos Srs. lavradores de café e a o Commercio, em geral, que por um accordo amigavel com os Srs. J. Bernardes, Nogueira & Comp.—de Santos, deixei a representação á meu cargo nesta cidade passando-a ao sr. Antonio de Camargo Couto (Tonico Narciso), a cargo de quem ficará d'ora em diante a representação d'aquella conceituada e importante firma commercial.

Espero que dispensarão ao dito sr. as mesmas provas de attenção e confiança, que me foram dispensadas até o presente.

Ytu, 17 de Setembro de 1902.

ANTONIO DE ARRUDA MENDES.

Editaes

O capitão Porcino de Camargo Couto, presidente da 1ª Secção eleitoral de Ytu, etc.

Faz saber que na eleição a que hoje se procedeu nesta mesa, obteve 105 votos para Senador Federal o cidadão: General Francisco Glycerio, proprietario, residente em Campinas. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume, e copia delle para ser publicado pela imprensa. Ytu, 29 de Setembro de 1902. Eu João Pery de Sampaio, secretario, o escrevi.—Porcino de Camargo Couto.

O capitão José Antonio da Silva Pinheiro, presidente da 2ª meza da 1ª secção eleitoral, faz saber, que na eleição a que

se procedeu hoje, obteve 96 votos o General Francisco Glycerio, residente em Campinas, para Senador ao Congresso Federal. Ytu, 29 de Setembro de 1902. O Secretario. Luiz Antonio Mendes.

O tenente coronel Francisco Corrêa de Barros, presidente da segunda secção deste municipio de Ytu.

Faz saber que na eleição que hoje se procedeu nesta secção para um senador federal, foi este o resultado:—General Francisco Glycerio, proprietario, residente em Campinas, 54 votos.

E para constar, mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume, e extrahir copia delle, para ser publicado pela imprensa. Ytu, 29 de Setembro de 1902. Eu Antonio Bazilo de Souza Barros, secretario a escrevi.—Francisco Corrêa de Barros.

O Major Manoel Fernando de Almeida Prado, presidente da terceira secção eleitoral de Ytu, etc.

Faz saber que na eleição que hoje procedeu-se nesta secção, para um senador federal, foi este o resultado: General Francisco Glycerio, proprietario, residente em Campinas, sessenta e sete votos. E, para chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este edital para ser affixado no lugar do costume e copia delle para ser publicado pela imprensa. Sala da 3ª secção eleitoral de Ytu, 29 de Setembro de 1902. Eu Antonio Ferraz de Toledo, secretario o escrevi.—Manoel Fernando de Almeida Prado.

O cidadão dr. Graciano de Souza Geribello, presidente da 4ª secção eleitoral de Ytu etc.

Faz saber que na eleição que hoje se procedeu nesta secção para um senador federal, foi este o resultado.—General Francisco Glycerio, proprietario, residente em Campinas 92 votos.

E para constar mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume, e extrahir copia delle para ser publicado pela imprensa. Ytu 29 de Setembro de 1902. Eu Emilio de Oliveira Rosa, secretario, a escrevi.—Dr. Graciano de Souza Geribello.

O tenente coronel José Feliciano Mendes, presidente da 1ª secção eleitoral deste municipio, faz saber que na eleição que se procedeu hoje para um Senador Estadual, obteve 67 votos o cidadão Coronel Virgilio Rodrigues Alves, fazendeiro residente em Guaratinguetá. Ytu, 30 de Setembro de 1902. O Secretario.—José Antonio da Silva Pinheiro.

O cidadão Porcino de Camargo Couto, presidente, da 2ª secção eleitoral de Ytu, etc.

Faz saber que na eleição que hoje se procedeu nesta secção para um senador estadual, foi este o resultado.—Coronel Virgilio Rodrigues Alves, lavrador, residente em Guaratinguetá, 120 votos.

E para constar, mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume, e extrahir copia delle para ser publicado pela imprensa. Sala da 2ª secção eleitoral de Ytu, aos 30 de Setembro de 1902. Eu Capitão José Bento Paes de Barros, secretario, a escrevi.—Porcino de Camargo Couto.

O tenente Francellino Martins Lino e Cintra, presidente da terceira secção de Ytu.

Faz saber que na eleição que hoje se procedeu nesta secção para um Senador Estadual, foi este o resultado: Coronel Virgilio Rodrigues Alves, fazendeiro, residente em Guaratinguetá 58 votos.

E para constar, mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume, e extrahir copia delle, para ser publicado pela imprensa. Sala da terceira secção eleitoral de Ytu, aos trinta dias do mez de Setembro de mil novecentos e dois. Eu Bento Galvão de França, secretario o escrevi.—Francellino Martins Lino e Cintra.

O Major Manoel Fernando de Almeida Prado, presidente da quarta secção de Ytu' &

Faz saber que na eleição de hoje, obteve 72 votos para Senador Estadual, o coronel Virgilio Rodrigues Alves, fazendeiro, residente em Guaratinguetá.—E para constar fez lavrar o presente edital, para ser affixado no lugar do costume, e tirar copia d'elle, para ser publicado pela imprensa. Ytu' 30 de Setembro de 1902.

Eu, Trajano Augusto de Arruda Amaral, secretario, a escrevi. Manoel Fernando de Almeida Prado, presidente.

O Capitão Francisco Antonio do Nascimento, presidente da quinta secção de Ytu, etc.

Faz saber que na eleição que se procedeu nesta secção para um senador Estadual, foi este o resultado:—Coronel Virgilio Rodrigues Alves, fazendeiro residente em Guaratinguetá. 118 votos,

E para constar, mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume, e extrahir copia delle, para ser publicado pela imprensa.

Sala da quinta secção eleitoral de Ytu, aos trinta de Setembro de mil novecentos e dois. Eu Emilio de Oliveira Rosa, secretario, que escrevi.—Francisco Antonio do Nascimento.

Annuncios

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne a todas as pessoas que têm armas em sua officina, que a trouxeram para concertar, de que si no prazo de quinze dias da publicação deste annuncio, não vierem buscar as mesmas, pagando o concerto, venderá esses objectos a quem queira possuil-os.

Para que ninguém allegue ignorancia, faço este annuncio.

Salto de Ytu, 28 de Setembro de 1902. Francisco de Paula Xavier.

Sitio á Venda

Vende-se o sitio denominado BRAGA, para tractar com o sr. Francisco Antonio do Nascimento, á rua da Palma n. 84, que prestará toda e qualquer informação.

Casa: Aluga se uma boa casa, com optimos commodos para familia, a rua do Commercio n. 50.

Para tratar com a sua proprietaria, na rua Direita. n. 33.

Papel para embrulhos Vende-se aqui

Itaicy

O abaixo assignado vende sementes de catigueiro, bem limpo a 20\$000 o sacco de 100 litros, tambem vende sementes de jaraguá, bem limpas, escolhidas e garantidas a 30\$000 o sacco de 100 litros. Despacha-se para qualquer ponto da estrada de ferro, vindo o pedido acompanhado da importancia, do contrario não será attendido.

Itaicy, 5 de Agosto de 1902.

Francisco José de Araujo.

OFFICINA DE FERRADOR DE Manoel da Silva

Rua de Santa Cruz, n. 143

Ferra-se por todos os systemas, accerta-se, doma-se e cura-se animaes.

Executa-se qualquer serviço em sedenho, couro, etc, relativos a pertences de arrieiro.

YTU'—Rua de Santa Cruz—143

Manoel da Silva.

Sabão Belladona

MACIA E EMBELLEZA A PELLE

Extingue a caspa, espinhas, vermelhidos e outros defeitos do corpo.—Restabelece a pelle fina do rosto, estragada com uso de sabonetes de cores perigosas e pós de má qualidade.

Dá um lustro esplendido á roupa de engommar.

Vende-se em todas as Lojas

DEPOSITO GERAL EM S. PAULO

Carlos Monteverde.

VENDE-SE uma casa boa no Largo do Patrocinio n. 32. Informa-se com Albertino Mendes Galvão, nesta cidade.

Salão Lacerda

O abaixo assignado avisa aos seus amigos e freguezes que de hoje em diante estará aberto o seu salão de barbeiro e cabelereiro, á rua de Santa Cruz n. 115, a que espera a coadjuvação de todos seus amigos e freguezes.

Ytu, 6 de Setembro de 1902.

Jaeyntho Lacerda.

Rabecão



Quem tiver um rabecão e delle queira dispôr, poderá entender-se na villa do Salto, com o professor Maximiliano

Landmann.

38437

A O BOM GOSTO

Rua do Commercio, 119

Com o titulo acima abre-se brevemente, uma bem montada Loja de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Calçados, Roupinhas Feitas para creanças, Artigos de fantasia o que ha de mais chic e moderno, Artigos para presentes, etc.

Chama-se a attenção dos rapazes de bom gosto, para um elegante sortimento de Collarinhos, Gravatas, Bengalas, Colletes feitos de fustão, brancos e de cores, tudo o que ha de mais moderno.

Garante-se vender bem mais baratos que outra qualquer casa.

Peço ás Exmas. Familias e ao publico em geral fazerem uma visita á nova Loja, afim de scientificarem de que não ha exaggero.

O proprietario

André de Toledo Lara.

Rua do Commercio, 119—YTU'

SO' SO' e SO'

NO ARMAZEM DO ALBERTO

A' RUA DO COMMERCIO, N. 112

Acabam de chegar grandes novidades, modernas e por preços sem competencia.

VER PARA CRER

Nada ha de prejudicial, para os meus amigos e freguezes, em fazerem uma visita a este bem montado estabelecimento, onde encontrarão tudo o que ha de modernismo e luxo em apparelhos de fina louça para chá e café; ditos de porcelana para lavatorio; grande e variado sortimento de chicaras para chá e café; chicaras avulsas com relevo e douradas, proprias para presentes; jarretas de biscuit fin de siecle, para violetas; vazos de biscuit para flores; enfeites de biscuit para sala; pratos pó de pedra; ditos pombinha, etc.; tudo de accordo com o gosto mais exigente. Encontrarão mais, os srs. paes, para satisfação de seus Bébés, lindos e interessantes brinquedos para preços baratissimos.

Vinho fino do Porto; dito para mesa; Champagne; cervejas Antartica e Tivoli; presunto de Lamego, e encontrarão sempre fresco e apreciado queij Mineiro.

Venham e crerão no que fica dito.

ALBERTO DE ALMEIDA GOMES

Rua do Commercio n. 112.

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantazia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta communicacão e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

✻ LARGO DO JARDIM ✻

YTU'